

ARTIGO

Recebido em:  
18/12/2012

Aceito em:  
21/07/2013

*Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 18, n. 37, p. 227-238, mai./ago., 2013. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2013v18n37p227

## **Análise sobre a forma da escrita de palavras-chave em artigos científicos na área de ciências agrárias publicados no período de 1999 a 2011**

*Analysis on the writing format of the key words present in agricultural scientific periodicals published between 1999 and 2011*

Italo Souza AQUINO<sup>1</sup>

Itiel Souza AQUINO<sup>2</sup>

### **RESUMO**

*Palavras-chave* é a menor seção da escrita em artigos científicos; entretanto, seu uso ainda não é padronizado entre as revistas científicas. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise sobre a forma da escrita científica de *Palavras-chave* em artigos científicos nacionais, com base em 38 periódicos da área de ciências agrárias, publicados no período 1999-2011, em que os parâmetros analisados foram: formas da escrita; uso de negrito; sinal usado após o termo *Palavras-chave*; sinais de separação entre os vocábulos; quantidade de palavras utilizadas; uso de palavras simples *versus* compostas; uso de letras maiúsculas *versus* minúsculas e uso de ponto no final da seção *Palavras-chave*; os resultados demonstram que a expressão *Palavras-chave* é a mais usada (47,37%) entre as dez encontradas nas revistas analisadas; negrito, dois pontos (:) após *Palavras-chave* e ponto e vírgula entre os vocábulos são predominantes com 73,68, 86,85 e 78,95%, respectivamente; em 60% dos artigos se utilizam de 4-8 vocábulos em *Palavras-chave*; 78,95% compreendem palavras mistas; 55,26% apresentam letras maiúsculas na 1ª letra da 1ª palavra de *Palavras-chave* e 73,68% utilizam ponto após a última palavra desta seção. A variação na escrita de *Palavras-chave* não traz segurança aos pesquisadores quanto à sua escrita. Conclui-se, portanto, não haver um padrão na escrita de *Palavras-chave* em artigos científicos de periódicos nacionais publicados na área de ciências agrárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia científica. Unitermos. Palavras-chave.

### **ABSTRACT**

*Keywords* is the smallest section in scientific publications. Its use, however, does not have a specific format among the scientific journals. The objective of this study was to perform an

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba - [italo.aquino@pesquisador.cnpq.br](mailto:italo.aquino@pesquisador.cnpq.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - [itiel.aquino@gmail.com.br](mailto:itiel.aquino@gmail.com.br)



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

analysis on the scientific writing format of the *Key words* in national scientific articles. Thirty-eight periodicals in the agriculture area, published between 1999 and 2011, were analyzed. The parameters evaluated concerning *Key words* were: writing form; bold use; sign used after the *Key words* expression; signs used to separate words; number of words; use of simple *versus* compound words; use of upper-case *versus* lower-case; and use of period at the end of the *Key words* section. The results demonstrate that *Key words* is the most used expression (47.37%) among the ten forms found in the analyzed articles; bold, colon (:) after the term *Key words*, and semicolon between the words are predominant with 73.68%, 86.85% and 78.95%, respectively; 60% of the articles use from 4 to 8 words in this section; 78.95% are compound words; 55.26% show upper-case in the 1<sup>st</sup> letter of the 1<sup>st</sup> word in the *Key words* section; and 73.68% use a period after the last word in this section. The variation in the writing of *Key words* does not bring confidence to the researchers on how to write this section properly. The conclusion of this research is that there is no format available on how to write *Key words* in scientific articles among national magazines published in the agricultural area.

**KEYWORDS:** Scientific methodology. Uniterms. Keywords.

## 1 INTRODUÇÃO

A seção *Palavras-chave* constitui-se na parte mais breve de publicações científicas. Em geral, sua escrita é composta de três ou quatro palavras importantes do texto e seu uso serve para indexação em bases de dados (AQUINO, 2009, p. 48; PEREIRA, 2011, p. 181). Com tal recurso é possível acessar a informação desejada com mais seletividade e rapidez, porém se percebe que não há uma uniformização entre as revistas científicas (GONÇALVES, 2008) quanto à forma de escrita a ser adotada em *Palavras-chave*.

A NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2003) recomenda que as palavras-chave que representam o conteúdo da escrita (científica), sejam escritas após a expressão “Palavras-chave:” (sem as aspas) e que estas sejam separadas entre si por ponto (.), inclusive finalizada, também, por ponto (ponto após a última palavra-chave). Esta recomendação da ABNT aponta três pontos críticos para a realidade do material científico publicado no País; isto é, primeiro os vocábulos precisam ser relevantes - muitos artigos apresentam um misto de palavras simples, compostas e até “frases-chave”;

segundo, o sinal de ponto (.) parece não ser predominante nas publicações nacionais que se utilizam de outros sinais, a exemplo da vírgula (,) e do ponto e vírgula (;) – isto sem se considerar a utilização de hífen (comum em anais de congressos). E, finalmente, a própria expressão *Palavras-chave* parece ter um leque muito maior de opções (sinônimos): *Unitermos*, *Termos para indexação* etc.

Atualmente, *Palavras-chave* é um componente necessário em publicações científicas devido à sua importância para os indexadores. Na literatura, por exemplo, se encontram alguns trabalhos sobre a relevância de descritores em publicações da área de saúde (MADEIRA et al., 1989; CASTRO, 2001); (LEITE; HUGUENIN, 2005), criados para classificar as informações e tornar as pesquisas bibliográficas mais práticas. Nesta ótica, percebe-se que não existe um formato único para publicação de artigos científicos nas diversas áreas do conhecimento. As divergências começam com o próprio título do artigo: título em caixa alta, título só com a primeira letra em maiúsculo etc.; outras partes fundamentais da escrita científica evidenciam dissonância: “material e métodos” é um exemplo clássico, pois enquanto a maioria das revistas tem esta seção com tais componentes agrupados (“material e métodos”), outras preferem tê-los separados (“material” e “métodos”); isto sem se levar em conta a derivação “metodologia”.

Revistas científicas das áreas de ciências biológicas, saúde e agrárias, por exemplo, demonstram em suas publicações a ausência de um padrão no uso da nomenclatura científica de seres vivos no título. Com relação à seção *Palavras-chave*, poucas são as revistas da área de ciências agrárias que adotam as normas da NBR 6028 da ABNT. Em relação a divergências como essas, Severino (2009) aconselha, ao autor, a se inteirar das normas específicas de cada revista, antes de submeter seu trabalho à publicação (p. 208).

Considerando o enfoque controverso sobre as normas estabelecidas por revistas científicas para publicação objetivou-se, com este trabalho, analisar o perfil da forma da escrita de *Palavras-chave* em artigos científicos da área de ciências agrárias. O termo *Palavras-chave* refere-se às palavras mais importantes do texto científico utilizadas pelos autores, para indexação e, neste

artigo, apresenta-se em *itálico* para que haja distinção como termo objeto deste estudo.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 38 artigos de 38 revistas científicas nacionais publicadas em Português, no período de 1999-2011 (Tabela 1).

	<b>Revista</b>	<b>Ano</b>	<b>Volume</b>	<b>Número</b>
1	Acta Amazônica	2011	41	3
2	Acta Bot. Bras.	2002	16	2
3	Acta Scientiarum	2004	26	3
4	Acta Vet. Bras.	2011	5	2
5	Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.	2006	58	5
6	Bragantia	2004	63	2
7	Braz. J. Food. Technol.	2007	10	2
8	Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.	2004	41	6
9	Ciênc. Agrotec.	2010	34	1
10	Ciênc. Tecnol. Aliment.	2009	29	2
11	Ciência Rural	2007	37	5
12	Eng. Agrícola	2011	31	4
13	Hort. Bras.	2011	29	1
14	Magistra	2009	21	2
15	Med. Vet.	2008	2	3
16	Org. Rur. & Agroind.	2006	8	3
17	Pesq. Agropec. Bras.	2004	39	11
18	Pesq. Agropec. Tropic	2002	32	2
19	Pesq. Vet. Bras.	2003	23	4
20	Planta Daninha	2011	29	3
21	Rev. Bras. Agrociência	2011	17	1
22	Rev. Bras. Agroecologia	2010	5	1
23	Rev. Bras. Agrometeorologia	2008	16	3
24	Rev. Bras. Ciênc. Solo	2010	34	4
25	Rev. Bras. Eng. Agric. Ambient.	2005	9	3
26	Rev. Bras. Entomologia	2011	55	2
27	Rev. Bras. Frutic.	2001	23	2
28	Rev. Bras. Ol. Fibros.	2009	13	1
29	Rev. Bras. Sementes	2003	25	2
30	Rev. Bras. Zool.	2005	22	4
31	Rev. Bras. Zootec.	2009	38	5
32	Ver. Ciênc. Agronômica	2011	42	4
33	Rev. Cient. Eletr. Med. Vet.	2008	-	10
34	R. Un. Alfenas	1999	-	5
35	Revista Biotemas	2008	21	3
36	Scientia Agrária	2010	11	6
37	Scientia Agrícola	2001	58	4
38	Summa Phytopathol.	2006	32	1

Tabela 1. **Relação das revistas científicas da área de ciências agrárias utilizadas na análise sobre a escrita de *Palavras-chave*.**

Os artigos foram coletados por alunos de diversos cursos das ciências agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB): Licenciatura em Ciências Agrárias, Bacharelado em Agroindústria, Bacharelado em Agroecologia e Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado). A coleta dos artigos foi realizada no período de 2009-2011, durante aulas da disciplina Metodologia Científica, ministradas pelo primeiro autor. Os artigos coincidentes foram eliminados, sendo escolhido apenas um artigo de cada revista científica, independente do ano de publicação, para ser efetuada a análise.

Os parâmetros analisados foram: 1. Formas da escrita de *Palavras-chave*; 2. Uso de negrito sobre o termo *Palavras-chave* (ou sinônimos); 3. Tipo de sinal usado após o termo *Palavras-chave* (ou sinônimos); 4. Sinais de separação usados entre os vocábulos em *Palavras-chave*; 5. Quantidade de palavras-chave utilizadas na seção *Palavras-chave*; 6. Uso de palavras-chave simples *versus* compostas, usadas na seção *Palavras-chave*; 7. Uso de letras maiúsculas *versus* minúsculas em *Palavras-chave* e 8. Uso de ponto no final da seção *Palavras-chave*. Os resultados foram agrupados, em tabelas, com números reais e percentagem.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Tabela 2 mostra as diferentes formas da escrita de *Palavras-chave* encontradas em artigos científicos publicados em periódicos das ciências agrárias. Observa-se, nesta seção, que há 10 (dez) termos que expressam as palavras-chave de um artigo.

Ressalta-se que há predominância no uso da expressão *Palavras-chave* (47,37%) cuja percentagem aumenta (73,68%) quando se consideram as demais derivações desse termo. Tais derivações podem, ainda, ser ampliadas quando se trata de trabalhos científicos publicados em congressos (Ver exemplos no rodapé da Tabela 2).

O que mais torna evidente a não uniformização das revistas científicas é a presença de diversas formas de ser escrever a expressão *Palavras-chave*. As cinco expressões derivativas de *Palavras-chave* (PALAVRAS CHAVE, Palavras

chaves, PALAVRAS-CHAVE, Palavras-Chave e Palavras-chave adicionais) presentes nos artigos das 38 revistas científicas analisadas, constituem algo que precisa ser discutido em fóruns apropriados e, em havendo consenso, adota-se, então, uma expressão comum. O termo *Palavras-chave*, por exemplo, é o mais usado; e, convém esclarecer, segundo a gramática normativa, que: 1. Quando dois vocábulos formam uma palavra composta, ambos vão para o plural e 2. Quando o segundo vocábulo especifica a função do primeiro, o segundo fica no singular.

<b>Formas da escrita</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Descritores	1	2,63
Palavras chave <sup>1</sup>	*	-
PALAVRAS CHAVE	1	2,63
Palavras chaves	1	2,63
Palavras Chaves <sup>2</sup>	*	-
Palavras-chave	18	47,37
PALAVRAS-CHAVE	5	13,16
Palavras-Chave	2	5,26
Palavras-chave adicionais	1	2,63
Palavras-chaves <sup>3</sup>	*	-
Termos de indexação	3	7,90
Termos para indexação	5	13,16
Unitermos	1	2,63
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 2. **Formas da escrita de *Palavras-chave* encontradas em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.**

\* Formas encontradas em Resumos publicados em congressos: <sup>1</sup> I Jornada Nacional de Agroindústria (Bananeiras, PB; 2006);

<sup>2</sup> VII Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica (São Carlos, SP; 2007);

<sup>3</sup>XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Salvador, BA; 2009)

A forma *Termos para indexação* é a segunda expressão mais utilizada em artigos publicados em revistas da área das ciências agrárias (13,16%); esta percentagem é incrementada (21,06%) quando se considera seu termo semelhante: *Termos de indexação*.

Além de *Palavras-chave* (ou suas derivações), há artigos que acrescentam, logo abaixo de *Palavras-chave*, o termo *Indexadores*; neste caso, a

expressão *Indexadores* indica, ao leitor, uma lista de base de dados em que o artigo pode ser pesquisado (REGO et al., 2009).

A Tabela 3 apresenta o uso de negrito sobre o termo *Palavras-chave* (ou sinônimos) em artigos científicos publicados na área de ciências agrárias.

<b>Uso de negrito</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim ( <b>Palavras-chave</b> )	28	73,68
Não (Palavras-chave)	10	26,32
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 3. **Uso de negrito sobre o termo *Palavras-chave* (ou sinônimo) encontrado em artigos científicos publicados na área de ciências agrárias.**

Percebe-se que a adoção de negrito (73,68%) prevalece nas publicações. O uso de negrito na expressão *Palavras-chave* não está definido pela norma NBR 6028 da ABNT (ABNT, 2003).

A Tabela 4 exibe o tipo de sinal usado após o termo *Palavras-chave* (ou sinônimo) encontrado em artigos científicos publicados na área de ciências agrárias. O uso de dois pontos (:) após a expressão *Palavras-chave* é predominante (86,85%) entre as publicações de artigos em revistas indexadas da área de ciências agrárias, seguido de ponto (.), 5,26%; hífen (-), 5,26%; e sem sinal, 2,63%. É provável que o único artigo em que não se utiliza um sinal de separação entre o termo *Palavras-chave* e os vocábulos representativos do conteúdo do artigo, seja devido à formatação em coluna, em que a expressão *Palavras-chave* é escrita numa linha e os vocábulos indexadores na linha seguinte.

<b>Tipo de sinal</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sem sinal [Palavras-chave]	1	2,63
Ponto (.) [Palavras-chave.]	2	5,26
Dois pontos (:) [Palavras-chave:]	33	86,85
Hífen (-) [Palavras-chave-]	2	5,26
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 4. **Tipo de sinal usado após o termo *Palavras-chave* (ou sinônimo) encontrado em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.**

A Tabela 5 apresenta os sinais de separação usados entre os vocábulos presentes em *Palavras-chave* de artigos científicos. Há predominância da Vírgula (,) com 78,95%, seguido do Ponto e vírgula (;), 15,79%; e Ponto (.), 5,26%.

<b>Sinais</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Ponto (.)	2	5,26
Vírgula (,)	30	78,95
Ponto e vírgula (;)	6	15,79
Hífen (-)	-	-
Barra(/)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 5. Sinais de separação usados entre os vocábulos presentes em *Palavras-chave* (ou sinônimo) encontrados em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.

A NBR 6028 estabelece o uso de ponto (.) entre os vocábulos presentes na seção de *Palavras-chave* (ABNT 2003); entretanto, para as revistas da área das ciências agrárias um pouco mais de 5% adotam esta recomendação. A prevalência do uso da vírgula pode ser, provavelmente, um reflexo das publicações internacionais. No Brasil apenas duas revistas da área das ciências agrárias adotam o ponto (.) entre os vocábulos presentes em *Palavras-chave*, como preconizado pela NBR 6028 da ABNT: 1. *Revista Ciência Agronômica* (ISSN 1806-6690); e 2. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science* (ISSN printed: 1413-9596).

Observou-se, neste estudo, que o formato apresentado em *Palavras-chave* de um artigo é geralmente observado em outros artigos da mesma revista (mesmo volume e número); porém, há revistas em aparecem em um mesmo número e volume, dois tipos distintos de sinal de separação entre os vocábulos na seção *Palavras-chave*. Na *Revista Brasileira de Agrociência*, volume 17, número 1, 2011, por exemplo, há artigos com dois tipos de sinal: vírgula (,) e ponto (.) publicados na mesma edição. Desta forma, a ausência de um modelo de escrita para *Palavras-chave* não ocorre apenas entre revistas distintas. É ainda muito provável que haja uma variabilidade de padrão, em relação aos itens estudados, entre edições e/ou anos.

A Tabela 6 mostra a quantidade de vocábulos utilizada na seção *Palavras-chave* em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias. A maioria das publicações (63,16%) utiliza de 4 a 8 palavras-chave e 7,9% dos artigos possuem de 13 a 15 vocábulos em *Palavras-chave*; esta quantidade é muito superior à média das publicações.

<b>Quantidade de palavras</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
3	2	5,26
4	7	18,42
5	6	15,79
6	5	13,17
7	2	5,26
8	4	10,53
9	3	7,89
10	2	5,26
11	4	10,53
12	-	-
13	1	2,63
14	1	2,63
15	1	2,63
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 6. **Quantidade de vocábulos encontrados em *Palavras-chave* em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.**

A Tabela 7 expõe o uso de *Palavras-chave* simples *versus* compostas encontradas nos artigos científicos pesquisados. Mesmo não sendo averiguado se as palavras-chave representam o conteúdo da publicação, a predominância (78,95%) é do uso de palavras mistas (simples e compostas). Quando o artigo trata de seres vivos é comum encontrar o nome científico (NC) nesta seção e, desta forma, se amplia a presença de palavras compostas juntamente com palavras simples.

<b>Simples versus Compostas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Palavras simples	3	7,89
Palavras compostas	4	10,53
Palavras mistas (simples e compostas)	30	78,95
Abreviações (siglas)	1	2,63
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 7. **Uso de palavras simples *versus* compostas encontradas na seção *Palavras-chave* em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.**

A Tabela 8 mostra o uso de letras maiúsculas *versus* minúsculas em *Palavras-chave* presentes em artigos científicos. É predominante o uso de letra maiúscula apenas na 1ª letra da 1ª palavra (55,26%) quando geralmente se escreve o NC do ser vivo pesquisado, ordem (O), família (F) ou simplesmente um nome próprio (NP). Em algumas publicações a primeira e a segunda palavra começam com letra maiúscula, por se tratar de NC, O, F ou NP e as demais em minúscula.

<b>Maiúsculas versus minúsculas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Maiúscula: todas as primeiras letras	4	10,53
Maiúscula: 1ª letra/1ª palavra (NC, O, F ou NP)*	21	55,26
minúscula: todas as palavras (NC, O, F ou NP)*	13	34,21
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Tabela 8. **Uso de letras maiúsculas versus minúsculas em *Palavras-chave* presentes em artigos científicos publicados em periódicos na área de ciências agrárias.**

\* NC: Nome científico; O: Ordem; F: Família; NP: Nome próprio

Observou-se, também, o uso de ponto (.) no final da seção *Palavras-chave* nos artigos científicos avaliados: 73,68% dos artigos publicados em revistas das ciências agrárias adotam o ponto (.) no final da seção de *Palavras-chave*; significando que aproximadamente 1/3 dos artigos não adota o ponto (.) no final desta seção, o que é contrário à norma NBR 6028 da ABNT.

Os casos extremos na formatação da seção *Palavras-chave* são aqueles encontrados em artigos distintos na mesma revista. Quando isto ocorre, os editores deveriam ser mais criteriosos na revisão final dos manuscritos submetidos à publicação. Dever-se-ia solicitar um rigor maior junto aos consultores *ad hoc*, os quais, tendo em mãos o roteiro INSTRUÇÕES AOS AUTORES, podem eliminar as pequenas falhas no formato da escrita de *Palavras-chave* e das demais seções que compõem um artigo científico. É imperioso ressaltar que a qualidade de uma revista científica está também associada ao seu grau de profissionalismo na apresentação de seu produto final: o artigo. E, antes de qualquer observação extra ao crivo editorial sobre o emprego correto de *Palavras-chave*, é imperativo que os autores exercitem maior vigilância quanto aos aspectos gramaticais da língua culta, para que os artigos expressem com clareza a pesquisa publicada.

É importante ressaltar que tanto os artigos em análise publicados antes da normatização da NBR 6028 da ABNT em 2003 (1999 a 2002), quanto os atuais (2004 a 2011), apresentam as mesmas divergências na forma da escrita na seção *Palavras-chave*. Essa persistência da desarmonia após o estabelecimento de tais normas demonstra que as revistas ou não estão atentas às atualizações ou não adotam integralmente os modelos propostos da ABNT. Mesmo com uma coleta aleatória, em um período de 12 anos, de um só artigo em cada uma das 38 revistas analisadas, percebe-se uma dispersão qualitativa da seção *Palavras-chave*.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta análise sobre a forma da escrita de *Palavras-chave* em artigos científicos nacionais publicados na área de ciências agrárias permite tirar as seguintes conclusões:

1. não há uma padronização adotada como forma de se escrever *Palavras-chave* em artigos científicos na área de ciências agrárias;
2. *Palavras-chave* é a forma mais comum entre as dez expressões publicadas em periódicos;
3. a expressão *Palavras-chave* em negrito prevalece em mais de 70% dos artigos publicados;
4. dois pontos (:) após o termo *Palavras-chave*, é o sinal usado em quase 90% das publicações;
5. a vírgula (,) é o sinal de separação entre os vocábulos presente em *Palavras-chave*, em cerca de 80% dos artigos publicados;
6. mais de 60% dos artigos utilizam de 4 a 8 vocábulos em *Palavras-chave*;
7. aproximadamente 80% dos artigos publicados se valem de palavras mistas (simples e compostas) em *Palavras-chave*;
8. 55% dos vocábulos em *Palavras-chave* possuem a 1ª letra da 1ª palavra em maiúsculo;
9. é predominante o uso de ponto (.) no final da seção *Palavras-chave* (73,68%).

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a colaboração dos alunos de graduação e pós-graduação, da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pelo fornecimento dos artigos científicos utilizados nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Resumos*, NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.
- AQUINO, I. S. *Como escrever artigos científicos – sem arroteio e sem medo da ABNT*. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.
- CASTRO, E. Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade? *Jornal Brasileiro de Aids*. v. 2, n. 1, p. 51-61, 2001.
- GONÇALVES, A. L. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. *Rev. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.* v. 13, n. 26, p. 78-93, 2008.
- LEITE, R.; HUGUENIN, S. A importância dos descritores em ciências da saúde – DeCS para os anais brasileiros de dermatologia. *Anais Brasileiros de Dermatologia*. V. 80, n. 5, p. 457-8, 2005.
- MADEIRA, M. C.; TAKAHASHI, M. K.; CARVALHO, M. A. Unitermos ou palavras-chave nos artigos das revistas nacionais de odontologia. *Revista de Odontologia*. V. 18 n.1/2, p. 335-40, 1989.
- PEREIRA, M. G. *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 384 p.
- REGO, S. S.; SANTOS, A. F.; MEDEIROS, A. C. S. Fungos associados aos frutos e sementes de capororoca (*Myrsine ferruginea*) Myrsinaceae. *Pesquisa Florestal Brasileira*. s/v, n. 58, p. 85-88, 2009.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.